

Consolidação do projeto - terceira etapa do processo criativo - associado ao terceiro estado da metamorfose da borboleta – **crisálida**.

O período deste estado é semelhante ao anterior, ou seja, cerca de 20 dias, e ocorrem as transformações internas até converter-se em borboleta. Consegue adquirir cores que a permitem “camuflar-se” na copa das árvores. Ocorrendo mudanças climáticas desfavoráveis, pode suspender temporariamente a metamorfose. Neste caso não realiza nenhum intercâmbio com a exterior, não se alimenta e nem segrega nenhuma substância.

No final deste estado emerge a borboleta.

Este estado equivale a etapa de consolidação do projeto; corresponde ao tempo necessário para trabalhar com todas as informações e adaptá-las para o projeto.

Devemos estar com todo o material adquirido sobre o assunto, para poder adaptá-lo no momento certo.

As mudanças climáticas referem-se as barreiras que devemos eliminar.

Neste momento nos preparamos para **falar de flores**:

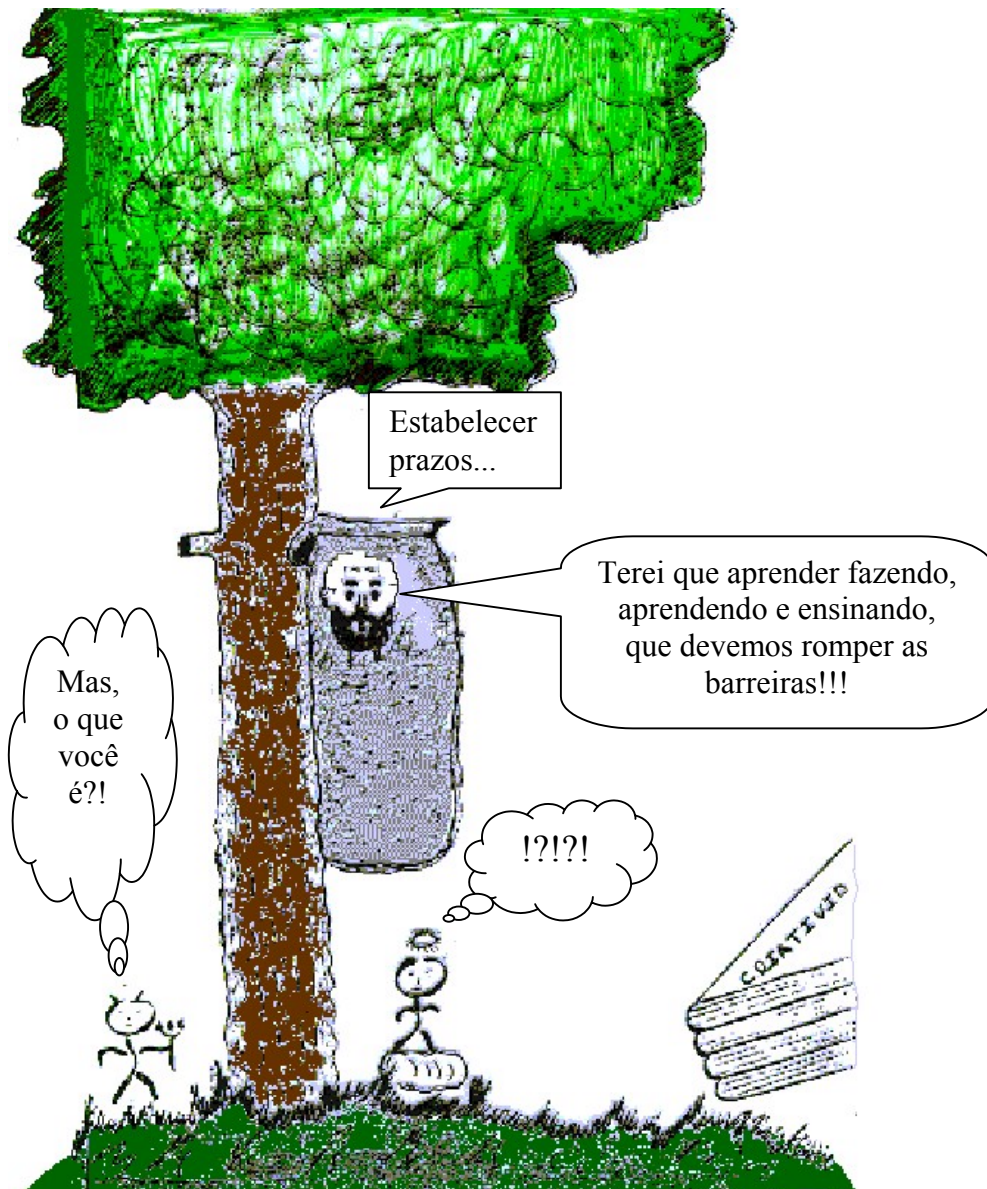
“Vem vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora não espera acontecer.”

Geraldo Vandré

Além disto, devemos estar preparados para os conflitos, porém estes só nos motivarão a estabelecer estratégias para eliminar todas as barreiras e bloqueios.

Outra decisão que deve ser tomada nesta fase é com relação a prazos, pois estes também são fundamentais para o sucesso do projeto.





Implantação do projeto - quarta etapa do processo criativo - esta etapa final está relacionada com o quarto estado da metamorfose da borboleta, onde o grande desafio é romper a crisálida e sair dela, e este é muito difícil, dada à fragilidade das borboletas e a debilidade de suas asas – **borboleta**.

Neste estado vemos uma das maravilhas da natureza, um “ser” que passou por estados quase grotescos, sofrendo mudanças traumáticas em seu corpo e que sai voando diante de nossos olhos, nos motivando a continuar em nossa luta pelo desconhecido.

O mais paradoxal deste processo é que uma vez finalizado, existem muitos casos onde a borboleta só vive 24 horas. Neste curto período, coloca-se a por os ovos para a sua reprodução, garantindo assim a sobrevivência da espécie. Por isto, simbolizam o que denominamos de vida plena.

Este estado representa a implantação do projeto, que deverá: “medir força com o ambiente”, sofrer avaliações contínuas e ter vida própria.